

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA – FAT

RELATÓRIO ANUAL DE CONTROLES INTERNOS

Exercício de 2025

Relatório Anual de Controles Internos apresentado à Diretoria e ao Conselho Curador da Fundação FAT, elaborado pela área de Controladoria e Controles Internos, com o objetivo de evidenciar a efetividade dos controles internos e a conformidade dos processos institucionais no exercício de 2025.

São Paulo – SP
2026

SUMÁRIO

1 MENSAGEM À DIRETORIA E AOS MEMBROS DO CONSELHO CURADOR.....	3
2 ÍNDICE DOS TÓPICOS AVALIADOS	4
3 TÓPICOS AVALIADOS.....	5
3.1 Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis 2025, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Auditoria Externa Independente	5
3.2 Plano de Contas e Centros de Custos.....	5
3.3 Classificação das Contabilizações	6
3.4 Extratos Bancários x Lançamentos Financeiros x Contabilidade	7
3.5 Checagem da Ordem Cronológica de Pagamentos	7
3.6 Processo de Aprovação da Despesa.....	7
3.7 Checagem das Retenções do ISS e do IR sobre o Pagamento de Serviços.....	8
3.8 Verificação se os Recibos de Serviços Identificam o Prestador	8
3.9 Checagem da Segregação de Funções entre os Setores Financeiro e Contabilidade	8
3.10 Previsão Orçamentária e Detalhamento de Receitas e Despesas	9
3.11 Verificação sobre o Processo de Contratação de Pessoal.....	9
3.12 Verificação do Processo de Contratação de Compras	9
3.13 Principais Projetos da Fundação	10
3.14 Verificação de Possíveis Processos Judiciais.....	11
3.15 Verificação da Prestação de Contas do Exercício Anterior e Recomendações do Tribunal em Balanços Anteriores	12
3.16 Relatório Social e Relatório de Atividades 2025	13
3.17 Ata de Reunião e Aprovação do Conselho.....	13
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2026.....	13
4.1 Auditoria e Monitoramento dos Controles Internos	13
4.1.1 Periodicidade das Avaliações e Monitoramento.....	13
4.2 Políticas e Procedimentos Internos	14
4.3 Mapeamento das Áreas	14
4.4 Balanços, Plano de Contas e Resultados Financeiros	14
4.5 Indicadores e Custos.....	15
4.6 Revisão de Organograma e Estruturas Funcionais	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

1 MENSAGEM À DIRETORIA E AOS MEMBROS DO CONSELHO CURADOR

Senhores Diretores e Membros do Conselho Curador,

Apresentamos o Relatório Anual de Controles Internos da Fundação FAT, referente ao exercício de 2025, elaborado com o propósito de evidenciar a efetividade dos controles internos, a conformidade dos processos institucionais e a aderência às normas legais, estatutárias e práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa -IBGC

O presente relatório consolida os resultados das avaliações realizadas ao longo do exercício, abrangendo aspectos contábeis, financeiros, operacionais, patrimoniais, fiscais e administrativos, com foco na identificação de oportunidades de melhoria, mitigação de riscos e fortalecimento dos mecanismos de controle e transparência, equidade, responsabilidade corporativa.

Os trabalhos foram conduzidos de forma independente, mediante análise documental, validações sistêmicas, verificação dos fluxos operacionais e entrevistas com as áreas responsáveis, buscando assegurar que os procedimentos adotados pela Fundação estejam alinhados aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, amplamente recomendados pelas melhores práticas de governança.

Durante o exercício de 2025, observou-se o comprometimento das diversas áreas da Fundação com o aprimoramento contínuo de seus processos, a observância das normas e ou regulamentos internos e a adoção de práticas voltadas à integridade institucional. Os resultados apresentados neste documento demonstram a evolução dos mecanismos de controle existentes, bem como os esforços empreendidos para fortalecer a segurança das informações, a gestão dos recursos e a conformidade regulatória.

Além de atender às exigências dos órgãos de fiscalização e controle, este relatório constitui importante instrumento de apoio à governança institucional, fornecendo à Diretoria e ao Conselho Curador informações relevantes para o acompanhamento das atividades, a avaliação dos riscos e a tomada de decisões estratégicas.

Por fim, registramos nosso agradecimento às equipes que colaboraram com a disponibilização de documentos, informações e levantamentos realizados, reafirmando o compromisso da Fundação FAT com a ética, a transparência, na gestão e a busca permanente pelo aperfeiçoamento de seus processos e controles internos.

2 ÍNDICE DOS TÓPICOS AVALIADOS

- 1) Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis 2025 & Auditoria Externa Independente
- 2) Plano de Contas e Centros de Custos
- 3) Classificação das contabilizações
- 4) Extratos Bancários x Lançamentos Financeiros x Contabilidade
- 5) Checagem da ordem cronológica de pagamentos
- 6) Processo de aprovação do ordenador da despesa
- 7) Checagem das retenções do ISS e do IR sobre o pagamento de serviços
- 8) Verificação se os recibos de serviços identificam o prestador
- 9) Checagem da segregação de funções entre os setores Financeiro e Contabilidade
- 10) Previsão orçamentária
- 11) Verificação sobre o processo de contratação de Pessoal
- 12) Verificação do Processo de Compras
- 13) Principais Projetos da Fundação
- 14) Verificação de possíveis processos judiciais
- 15) Verificação da prestação de contas do exercício anterior e recomendações do Tribunal em balanços anteriores
- 16) Acompanhamento da Elaboração do Relatório Social de 2025
- 17) Ata de Reunião e Aprovação do Conselho

3 TÓPICOS AVALIADOS

3.1 Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis 2025, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Auditoria Externa Independente

De acordo com o parecer, todas as contas foram analisadas pelo processo de auditoria contábil regular e análise de dados pela equipe da Empresa de Auditoria Independente, vide as notas explicativas do Demonstrativo Contábil.

Notas explicativas, compreendendo a descrição sucinta das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas; e Informação comparativa com o período anterior, bem como as recomendações e destaques devidos no processo de gestão.

O parecer foi favorável, apresentando adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

No decorrer do ano de 2025, a área de Controladoria conduziu as análises do fechamento contábil, mensalmente antes da Contabilidade processar as conciliações e finalização dos Balancetes mensais.

3.2 Plano de Contas e Centros de Custos

A Fundação tem seu plano de contas e centros de custos elaborados, detalhados conforme os critérios contábeis da ITG 2002 (R1) – Interpretação Técnica Geral do Conselho Federal de Contabilidade –que estabelece critérios contábeis específicos para entidades sem finalidade de lucros, como fundações, associações, organizações sociais e religiosas, sindicatos, entre outras.

O plano de contas foi devidamente revisado, de forma a identificar a necessidade de novas contas e ou reclassificação de algum lançamento para que a acuracidade dos custos e despesas, sejam os mais correspondentes possíveis, evitando-se distorção de interpretação.

3.3 Classificação das Contabilizações

As classificações das contas de receitas e despesas estão devidamente parametrizadas no ERP, garantindo que os registros gerados no Módulo Financeiro resultem em informações contábeis íntegras, consistentes e aderentes às práticas de governança recomendadas.

A correta classificação das movimentações financeiras é fundamental para assegurar fidedignidade, comparabilidade e utilidade das demonstrações contábeis. Além de reforçar a conformidade contábil, o adequado enquadramento das receitas e despesas impacta diretamente:

- **Fluxo de Caixa:** classificação correta permite a projeção realista das entradas e saídas, favorecendo o acompanhamento da liquidez, o planejamento de desembolsos e a antecipação de necessidades de caixa.
- **Orçamento:** categorização adequada assegura que os valores sejam alocados aos centros de custo corretos, permitindo o acompanhamento da execução orçamentária, a análise de desvios e o aprimoramento do processo de previsão.
- **Contabilidade:** registros precisos garantem aderência aos princípios fundamentais da contabilidade, asseguram rastreabilidade e facilitam auditorias e conciliações.
- **Planejamento e Tomada de Decisão:** informações estruturadas de forma apropriada aumentam a confiabilidade dos relatórios gerenciais, possibilitando análises estratégicas, avaliação de desempenho e gestão mais eficiente dos recursos.

A controladoria efetua análises periódicas, e em caso de ajustes, são feitas as correções sistêmicas, juntamente com a área de TI, financeira, compras e contabilidade, para que lançamentos futuros sejam gerados corretamente.

3.4 Extratos Bancários x Lançamentos Financeiros x Contabilidade

Os saldos dos extratos bancários estão devidamente registrados no ERP (Financeiro e Contabilidade), e a conciliação diária é prática do departamento financeiro (Checagem das conciliações bancárias).

Existe um fluxo de envio das informações ao escritório de contabilidade referente aos extratos bancários, para fins de conciliação contábil ao final de cada mês. Os saldos são devidamente auditados a fim de que espelhem nos demonstrativos, exatamente os valores contantes nos extratos bancários. O instrumento de controle, são as cartas de circularização solicitadas aos bancos pela auditoria.

3.5 Checagem da Ordem Cronológica de Pagamentos

Os pagamentos são processados diariamente, dentro dos prazos estabelecidos, observando rigorosamente a ordem cronológica de vencimentos. A execução segue a sequência natural das obrigações, evitando antecipações indevidas ou atrasos não justificados.

O sistema (ERP) utilizado permite a verificação automática das datas de emissão e vencimento dos documentos, proporcionando rastreabilidade, controle e segurança na gestão dos desembolsos. Dessa forma, garante-se a conformidade com as normas internas e a transparência no fluxo financeiro.

O ERP constitui a principal ferramenta tecnológica de suporte aos controles internos, contribuindo para a transparência, a eficiência operacional e a governança institucional da Fundação FAT

3.6 Processo de Aprovação da Despesa

A Fundação, embora seja uma entidade de natureza privada e não esteja sujeita aos requisitos formais impostos à administração pública, adota procedimentos estruturados de governança para assegurar transparência, rastreabilidade e responsabilidade no processo de aprovação de despesas.

O fluxo de aprovações segue a Regulamento de Compras da Fundação, que estabelece níveis de alçada, limites financeiros e responsáveis formais por cada etapa do processo. Os aprovadores são previamente designados e registrados no fluxo de contratação, garantindo segregação de funções, controle hierárquico e mitigação de riscos operacionais. As etapas dos processos são sistematizadas eletronicamente, gerando notificações aos responsáveis pelas aprovações.

3.7 Checagem das Retenções do ISS e do IR sobre o Pagamento de Serviços

Os serviços sujeitos a retenção estão devidamente registrados no sistema, as guias devidamente pagas. Em 2025, foi implementada ferramenta fiscal específica para fazer a gestão automatizada das retenções sobre serviços tomados, confrontação de dados cadastrais - Receita Federal x Prefeituras, garantia de dados corretos e no prazo certo para a REINF, trazendo mais segurança fiscal e tributária.

3.8 Verificação se os Recibos de Serviços Identificam o Prestador

Verificação e conferência de documentos (Notas Fiscais, Recibos, RPA, Reembolsos) e recibos de serviços identificam o prestador, mediante os seguintes elementos: nome, endereço, RG, CPF, nº de inscrição no INSS, nº de inscrição no ISS. Os dados dos prestadores estão devidamente cadastrados no sistema ERP. Os documentos são devidamente apensados no sistema, após os dados serem conferidos, se estão emitidos contra o CNPJ correto, e demais dados fiscais.

3.9 Checagem da Segregação de Funções entre os Setores Financeiro e Contabilidade

Checagem da segregação de funções entre os setores Financeiro e Contabilidade, inclusive nas permissões de acesso do sistema, com identificação do usuário e registro das transações efetuadas: O Departamento financeiro, não executa a Contabilidade, sendo módulos separados, e com acessos segregados sistemicamente.

3.10 Previsão Orçamentária e Detalhamento de Receitas e Despesas

A Fundação FAT elabora anualmente seu orçamento institucional, o qual é submetido à apreciação e aprovação formal do Conselho de Curadores, conforme previsto em seus instrumentos de governança.

A construção do orçamento é fundamentada nas atividades operacionais da Fundação, bem como nas receitas, custos e despesas associadas aos projetos educacionais, sociais e institucionais.

O orçamento anual aprovado estabelece as previsões formais de receitas e despesas, segmentadas em grupos de contas, possibilitando um controle mínimo da execução orçamentária.

Cada projeto conduzido pela Fundação apresenta características próprias, escopo específico e prazos definidos conforme estipulado em seus respectivos contratos.

Apesar da diversidade de requisitos e cronogramas, a Fundação assegura que todas as entregas são executadas dentro dos prazos estabelecidos pelos contratantes, seguindo controles operacionais e mecanismos de acompanhamento contínuo, porém o orçamento é elaborado com prazos e metas gerais, dentro estrutura orçamentária padrão, enquanto cada contrato é tratado como uma unidade individual de planejamento.

3.11 Verificação sobre o Processo de Contratação de Pessoal

O Processo está devidamente documentado pelo RH, com comprovação documental física e todas as etapas cumpridas, após a aprovação da vaga.

3.12 Verificação do Processo de Contratação de Compras

Embora a Fundação seja uma entidade de natureza privada e, portanto, não esteja sujeita às exigências legais aplicáveis aos processos de aquisição das entidades públicas, ela deve observar princípios fundamentais de governança e transparência. Em conformidade com as boas práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) — especialmente quanto aos pilares de transparência, equidade,

prestação de contas e responsabilidade corporativa — a Fundação adota controles mínimos estruturados para o processo de compras.

Esse fluxo contempla etapas formais de requisição, cotação e aprovação, garantindo rastreabilidade, segregação de funções e aderência aos padrões de governança esperados para organizações do terceiro setor.

Tais procedimentos reforçam a integridade operacional, diminuem riscos de inconsistências e contribuem para a conformidade com práticas reconhecidas nacionalmente de gestão e controle.

Os registros são devidamente internalizados sistemicamente, no ERP, dando origem ao lançamento fiscal e financeiro (contas a pagar) e contabilidade.

3.13 Principais Projetos da Fundação

Os Projetos da Fundação são captados pelas áreas responsáveis (Cursos, Contratos e Concursos). Todos os projetos são analisados pela Diretoria juntamente com as áreas relacionadas, e são firmados através de contratos de prestação de serviços e ou termo de cooperação. Com suas respectivas cláusulas contratuais devidamente analisada pela área jurídica da FAT.

Os Projetos estão devidamente documentados através de contratos e sua execução e acompanhamento, constam no relatório de atividades 2025, bem como os registros devidamente contabilizados em contas devidamente segregadas de acordo com a natureza de origem em Receitas Públicas e Receitas Privadas, conforme Norma ITG 2002(R1) destinadas às entidades sem fins lucrativos, inclusive constam em Demonstrativo Financeiro – com parecer de Auditoria Independente.

A Execução é devidamente acompanhada, cabendo a área responsável fazer as devidas medições e prestações de contas (quando aplicável).

Os principais projetos executados em 2025 foram:

- **Contratos Públicos**

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE- Programa Qualifica, sendo uma das maiores ações de formação profissional do Estado, ampliando o acesso ao ensino profissionalizante e fortalecendo a empregabilidade em diversas regiões.
- Fundação Casa, promovendo ao atendimento e educação profissional aos estudantes em medidas socioeducativas da Fundação CASA.
- **Vestibular e Concursos Públicos**
 - Centro Paula Souza (ETEC & FATEC), apoio ao Vestibulinho ETEC 1.º e 2.º Semestre 2025 / apoio ao Vestibular FATEC 2.º Semestre 2025
- **Contratos Privados**
 - Projeto Sebrae Turismo, voltado à capacitação de projetos de turismo. Os cursos e as capacitações, os produtos e as consultorias aplicados no projeto visam subsidiar as prefeituras a estabelecerem governanças e a construir ambientes mais prósperos e preparados para amparar o desenvolvimento regional do Turismo para micro, pequenas, médias e grandes empresas locais.
 - Elektro, voltado à cursos de Capacitação em Instalação Elétrica Predial e Redes de Distribuição.
 - Cursos Privados FAT – Escola Técnica FAT – Cursos de Nível Técnico (com 40 vagas para Bolsa Integral), nas áreas de Administração, Marketing, Desenvolvimento de Sistemas, Recursos Humanos, Serviços Jurídicos, Informática

3.14 Verificação de Possíveis Processos Judiciais

A Fundação FAT mantém um Departamento Jurídico estruturado, responsável pela gestão integral de todos os processos judiciais, administrativos e societários que possam surgir. Em conformidade com as boas práticas de governança, o Jurídico realiza o monitoramento contínuo de litígios, notificações, contratos e demais demandas legais, garantindo a adequada mitigação de riscos e a conformidade institucional.

Além disso, o Departamento Jurídico assegura o acompanhamento sistemático perante o Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) e outros órgãos de controle, sempre que necessário, mantendo registros atualizados, relatórios gerenciais e fluxos formais de comunicação, assegurando a rastreabilidade e permitem que a Fundação demonstre diligência e aderência às melhores práticas de compliance e governança aplicáveis ao terceiro setor.

3.15 Verificação da Prestação de Contas do Exercício Anterior e Recomendações do Tribunal em Balanços Anteriores

Realizada a análise completa da prestação de contas do exercício anterior, incluindo a verificação do atendimento às recomendações e determinações emitidas pelo Tribunal de Contas em balanços e fiscalizações anteriores.

Todos os apontamentos são discutidos, conferidos e devidamente documentados.

Quando necessário, são adotadas as providências cabíveis, tais como apresentação de justificativas, esclarecimentos complementares ou defesas formais.

No Relatório de Prestação de Contas referente ao exercício de 2024, houve solicitação de providência quanto a segregação de contas em parcelas públicas e privadas, das receitas oriundas da realização de concursos e seleções - que representam 70% da Receita Bruta da Fundação.

Durante o processo de fiscalização, constatou-se que a medida apontada anteriormente não havia sido implementada.

Em atenção ao questionamento, o departamento Jurídico com apoio da Controladoria/Contabilidade e a Auditoria Externa Independente elaboraram e apresentaram as devidas justificativas, com detalhamento do processo, evidências de apoio e análise dos riscos associados, demonstrando a natureza das receitas, o controle, rastreamento e transparência, para fins de registro e continuidade do monitoramento.

3.16 Relatório Social e Relatório de Atividades 2025

Relatório Social e Relatório de Atividades 2025. As premissas que orientam a elaboração do Relatório Social e do Relatório de Atividades da Fundação FAT para o exercício de 2025, foram definidas com base nas deliberações realizadas em Reunião do Conselho de Curadores, dedicada à Aprovação das Contas do exercício anterior e ao Acompanhamento das Atividades Institucionais em andamento.

As informações apresentadas refletem de forma fidedigna as realizações da Fundação durante o período.

3.17 Ata de Reunião e Aprovação do Conselho

A Reunião do Conselho destinada à Aprovação das Contas e ao Acompanhamento das Atividades Institucionais é realizada em conformidade com as diretrizes previstas no Estatuto da Fundação FAT. Todas as deliberações são formalmente registradas em Ata, observando o prazo e os procedimentos estabelecidos no Estatuto.

4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2026

4.1 Auditoria e Monitoramento dos Controles Internos

4.1.1 Periodicidade das Avaliações e Monitoramento

As avaliações dos controles internos com foco na verificação da conformidade dos processos, na efetividade dos controles e na identificação de riscos operacionais, financeiros e legais.

Revisão independente anual, realizada pela Auditoria Externa ou por auditoria interna independente, com o objetivo de validar a robustez do sistema de controles internos e assegurar aderência às normas e regulamentos vigentes.

O cronograma anual de auditoria será elaborado no início de cada exercício, priorizando:

- Áreas Operacionais e projeto

- Processos financeiros e contábeis;
- Recomendações de órgãos de controle.

4.2 Políticas e Procedimentos Internos

A Fundação FAT possui políticas internas formalizadas que orientam a atuação das áreas e seus respectivos cumprimentos. Foram checados:

- Regulamento de Compras e Contratações;
- Manual de Procedimentos Contábeis.

4.3 Mapeamento das Áreas

Revisão do mapeamento das áreas, incluindo:

- Revisão e documentação dos fluxos de trabalho, com destaque para etapas de controle, aprovações, entradas e saídas de dados;
- Avaliação dos riscos operacionais, legais, financeiros e estratégicos associados a cada área;
- Recomendações para melhorias nos processos.

4.4 Balanços, Plano de Contas e Resultados Financeiros

A gestão dos aspectos contábeis e financeiros seguirá diretrizes definidas no Manual de Procedimentos Contábeis e Financeiros, e sua continuidade deverá contemplar:

- Checklist e cronograma atualizado para fechamento contábil;
- Revisão periódica dos planos e centros de custos;
- Automação de processos manuais, quando aplicável;
- Redução de divergências em conciliações;
- Padronização de lançamentos e registros.

Essas ações visam fortalecer a governança contábil e garantir conformidade às normas vigentes.

4.5 Indicadores e Custos

Monitoramento sistemático dos projetos em execução, incluindo:

- Identificação de desafios, riscos e pontos críticos;
- Avaliação das despesas e custos incorridos e identificação de eventuais economias.

Essas informações deverão integrar relatórios gerenciais e de auditoria.

4.6 Revisão de Organograma e Estruturas Funcionais

Revisão periódica do organograma institucional, contemplando:

- Atualização do quadro funcional sempre que houver alterações;
- Alinhamento das funções aos requisitos de controle interno e segregação de atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o exercício de 2025, observou-se o comprometimento das diversas áreas da Fundação com o aprimoramento contínuo de seus processos, a observância das diretrizes e regulamentos internos e a adoção de práticas voltadas à integridade institucional.

Os resultados apresentados neste documento demonstram a evolução dos mecanismos de controle existentes, bem como os esforços empreendidos para fortalecer a segurança das informações, a gestão dos recursos e a conformidade regulatória.

A Fundação FAT reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade corporativa e a eficiência na gestão dos recursos públicos e privados sob sua administração.

A criação da área de Controles Internos representa um avanço significativo na estrutura de governança institucional, alinhando-se às boas práticas recomendadas e fortalecendo os mecanismos de prevenção, detecção e correção de riscos.

Essa iniciativa contribui diretamente para a melhoria contínua dos processos internos, para a sustentabilidade operacional e financeira e para a longevidade da

organização, promovendo uma cultura organizacional baseada em integridade, conformidade e prestação de contas. Além disso, reforça a aderência às exigências dos órgãos de controle

e assegura maior confiabilidade das informações disponibilizadas ao Conselho, parceiros, contratantes e sociedade.

São Paulo, 27 de Agosto de 2026.

Vera Luiza de Souza

Cpf. 073.501.528-76

Supervisora de Controladoria e Controles Internos.